

Decidi¹

Karl Heinz Kienitz

Viajo bastante, geralmente para participar de conferências relacionadas ao trabalho; faz parte da minha vida de professor universitário. Nessas viagens também busco oportunidades para encontrar cristãos dos lugares por onde passo, e muitos dos encontros têm marcado minha vida. No último final de semana, vivi outra dessas oportunidades. Foi de fato muito simples, mas singular. Jamais a esquecerei.

Resolvi quebrar minha viagem a Cingapura em dois trechos – a viagem é muitíssimo longa – e aproveitá-la para uma brevíssima visita a meu filho; foi o que me levou a Paris. Assim, no domingo fui ao culto num dos subúrbios da capital das artes e da modernidade. A igreja – nem grande, nem pequena – estava repleta; havia pessoas de todas as idades e de todos os jeitos. O culto começou com um tempo muito bom de música, leitura bíblica e oração. Terminada essa parte, o líder à frente anunciou que havia chegado o momento em que as crianças iriam à aula da Escola Bíblica Dominical mas que, antes disso, uma delas ainda poderia escolher uma música a ser cantada por todos.

Foi então que uma menina de uns 12 anos levantou a mão. O líder não a viu, e ela começou a gesticular com um grande sorriso no rosto, e a chamar “aqui, aqui.” Acudida por outros e finalmente notada, ela fez o seu pedido. A música pedida foi uma daquelas canções francesas de melodia maravilhosa, que falava de decisão e sobre Jesus. Todos a cantaram com muito ânimo, e eu fiquei observando a menina. Ela também cantava com a maior animação – e o grande sorriso não saiu do seu rosto uma única vez. O texto da música², traduzido, é o seguinte:

Decidi que andarei na tua verdade,
Decidi viver em tua santidade,
Decidi submeter a ti meus pensamentos,
Eu decidi fazer tua vontade,
Jesus Cristo, te seguirei todos os dias.
Tu serás meu escudo e meu socorro.
Se eu cair, tua mão me sustentará,
E sei que sempre estarás presente.
Decidi ser fiel a cada momento,
Decidi queimar em fogo ardente,
Decidi seguir o som da tua voz,
Eu decidi fazer tudo como tu.

Em alguma horas embarcarei de Paris a Cingapura, levando na memória a menina sorridente, decidida a seguir Jesus num país secularizado, com apoio daquela igreja de um dos subúrbios de Paris. Creio que parte da impressão se deve à lembrança da minha própria decisão de seguir Jesus, tomada mais ou menos na mesma idade dessa menina e com as intenções mencionadas na canção. Em retrospectiva, constato que a decisão de seguir Jesus realmente tem impactado tudo, literalmente. E está nela – na decisão – a razão pela qual, como já anotou o autor da carta aos Hebreus, conhecer outras pessoas comprometidas com Deus é e sempre será uma experiência impulsionadora: *“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé.”* (Hebreus 12.1-2a, NVI)

Uma versão deste texto foi publicado na Revista FelizCidade, em 14 de dezembro de 2014

¹ Baseado numa anotação de viagem de 8.12.2014, feita no Aeroporto de Paris - *Charles de Gaulle*.

² *J'ai décidé*, de Philippe Kiener